

Ensino de Libras (remoto): novos saberes e desafios

*Suzete Miranda Ramalho
Tiago Almeida de Souza*

08

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Brasileira de Sinais - Libras na modalidade remota, tema do presente trabalho, decorre do atual cenário epidemiológico de enfrentamento a COVID-19 que estamos vivenciando nos dias atuais. Diversas medidas de prevenção estão sendo tomadas a fim de evitar uma maior disseminação deste vírus. Dentre tais medidas temos dentro da área educacional a possibilidade do ensino remoto. Ferramenta que nos possibilita interagir com o outro de forma virtual, não sendo necessário um contato físico. Muito propícia em tempos de isolamento social.

O processo de ensino e aprendizagem de forma remota é uma mudança real no paradigma educacional, assim os dois estudantes do Estágio Supervisionado de Formação de Professores para o Ensino Fundamental do curso de Letras- Libras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) ministraram o curso básico de LIBRAS básico para ouvintes via *Google Meet*.

[...] quem somos nós, quem é cada um de nós senão uma combinatória de experiências, de informações, de leituras, de imaginações? Cada vida é uma enciclopédia, uma biblioteca, um inventário de objetos, uma amostragem de estilos, onde tudo pode ser continuamente remexido e reordenado de todas as maneiras possíveis (CALVINO, 1990, p. 138).

Seguindo nesse novo modelo de ensino, neste outro universo de perspectivas e incertezas, foi possível sim, fomentar novos saberes. Para tanto, é necessário aceitar o convite, visitar as novas tendências e se permitir envolver-se.

Cadernos de Estágio Vol. 2 n.3 - 2020

MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado através de aulas remotas utilizando a plataforma *Google Meet*. Ocorreu de forma síncrona (acontece em tempo real) e assíncrona (com tempo para realizar). As aulas foram ministradas pelos estagiários utilizando o *Google Meet* durante as aulas síncronas, e o aplicativo *WhatsApp* para aulas assíncronas, onde compartilhava-se materiais e atividades complementares ao estudo. O canal do *Youtube* foi outra ferramenta amplamente utilizada nesta modalidade de ensino.

Os participantes deste ensino remoto de libras como segunda língua para ouvintes foram: doze professoras com idade entre 30 e 60 anos. Todas elas são professoras da Escola Municipal de 1º Grau, localizada no município de Baraúnas/RN.

As aulas ocorreram duas vezes por semana no horário da manhã de 08:00 às 10:00 hs, nas terças e quintas-feiras, entre os meses de setembro a dezembro, contabilizando um total de 40 horas de aula, mais precisamente, um curso básico de libras remoto. Observando-se assim o que poderia dar certo e o que poderia ser aperfeiçoado neste novo modelo de ensino aprendizagem.

A dinâmica do curso ocorreu de maneira interativa, iniciamos a aula pelo *Google Meet* com as apresentações dos estagiários e, na sequência, com a apresentação dos alunos, que tiveram a oportunidade de explicitar o motivo do interesse em fazer o curso básico de Libras. Buscamos saber como eram as condições de acesso às tecnologias que iríamos utilizar e se todos estavam de comum acordo.



Foto Pixabay

Após esta primeira etapa as aulas aconteciam de forma síncrona e assíncrona. Durante as aulas assíncronas disponibilizamos vídeos do *Youtube* com os temas que seriam abordados na aula síncrona (via *Google Meet*), assim, os alunos poderiam praticar e tirar as dúvidas referentes aos vídeos. Também, disponibilizamos tanto vídeos quanto atividades pelo grupo do *WhatsApp*, criado previamente.

Quanto às aulas síncronas, o momento era aprofundar os conhecimentos e praticar a Libras. Outro recurso bastante utilizado durante a ministração das aulas foi o compartilhamento de tela do *Google Meet*, ele permitiu compartilhar atividades em tempo real, facilitando o *feedback* relacionado ao aprendizado dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Consideramos fazer uma observação sobre os participantes desta experiência. Todos moram há uma distância média de 278.26 km de Natal/RN, local de onde foi ministrado este

ensino remoto. Algo que seria inviável sem o uso desta tecnologia, que abriu caminho para novos saberes e aprendizados.

Assim como também desejamos enfatizar que a LIBRAS por ser uma língua visual-espacial requer uma sinalização clara, sem distorções, caso contrário a comunicação não flui, o que exige uma internet de qualidade. Durante as aulas, em alguns momentos, houve instabilidade na internet sendo necessário aguardar alguns minutos até que a conexão se normalizasse.

No início do curso havia hesitações em ligar a câmera por parte de alguns alunos, que foi sendo naturalizado no decorrer das aulas. Todos eram bem participativos e cumpriam com as atividades solicitadas.

Outro fato notável durante este estágio supervisionado foi a ausência de material em libras voltado para os sinais locais. Há diversos vídeos de libras no *Youtube*. No entanto, os sinais são diferentes, devido a variação regional. Por diversas vezes os alunos relataram essa escassez de material local, confirmado também pelos ministrantes das aulas. Talvez seja hora de produzir material para atender o público nordestino-rio-grandense aprendiz da língua de sinais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que este cenário nos permite reconhecer é que o modelo de ensino se modificou, e com ele a necessidade de se reinventar também ainda que esta modalidade de ensino remoto possa não ser o modelo ideal para fomentar saberes, aprendizados, é através dele que novos caminhos estão se abrindo no processo de ensino-aprendizagem.



Foto por Andreas Haslinger/Unsplash

REFERÊNCIAS

CALVINO, Italo. **As seis propostas para o próximo milênio**. Trad. Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERREIRA BRITO, Lucinda. **A Gramática de Libras**. Rio de Janeiro: TB - Edições Tempo Brasileiro, 2010.

HONORA, Márcia - FRIZANCO, Mary Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais**. São Paulo, Ciranda Cultural 2010

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: Curso básico: Livro do estudante 9ª edição**. Rio de Janeiro, 2009.